

Kupfer 758 16022026

Sob destruição

O lema da 62ª Conferência Mundial de Segurança neste fim de semana em Munique não poderia ter sido expresso de forma mais negativa. Esse título foi dado à reunião pelos organizadores para descrever a triste realidade na relação entre os países da comunidade internacional. A situação política e econômica atual do nosso mundo não poderia ser declarado de forma mais adequada e realística.

Lembremos: no final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, o mundo enfrentava uma pira, grandes partes da Europa foram destruídas, milhões de soldados e cidadãos civis foram vítimas dos combates brutais. Até mesmo as grandes nações foram atacadas, feridas ou até destruídas. Foi apenas com dificuldade que as potências vitoriosas, juntaram-se com o slogan, - nunca mais uma guerra assim -. Para evitar isso, foi instituído um grande fórum: as Nações Unidas foram criadas na Conferência de Yalta em 1945, constituídas pela assinatura de 50 estados em São Francisco. Os EUA ofereceram Nova York como sua sede, onde os representantes de 193 países reúnem-se regularmente para tentar manter o mundo em uma certa ordem.

Mas desde que assumiu o cargo em 20 de janeiro de 2025, o presidente americano Donald Trump está tentado destruir essa ordem mundial conquistada com tanto esforço. Ele vê o livre comércio entre as nações como um ataque econômico ao seu país; as instituições para a proteção do meio ambiente e do clima são destrutivas e desaceleram os movimentos de desenvolvimento para ele; as organizações de saúde são entidades decadentes que só querem enfraquecer a força de trabalho. O corretor de imóveis de Nova York parece estar seguindo o plano: para construir algo novo, o antigo deve ser demolido completamente.

Isso me lembra da minha infância, quando recebíamos lindos blocos coloridos, nossa ambição era construir a torre mais alta ou montar o maior veículo e depois destruí-lo novamente para criar um prédio imaginativo. Essa é a política americana atual para mim: destruir todos os valores e instituições que salvaram o mundo do grande caos nos últimos 81 anos, e construir uma nova ordem que beneficie a mim e meus seguidores. Mas quem realmente se beneficiará disso no futuro é facilmente ignorado.

Kupfer 758 16022026

Under distruction

Negativer hätte das Motto der 62. Weltsicherheitskonferenz dieses Wochenende in München nicht dargestellt werden können. Der Titel wurde dem Treffen von den Veranstaltern gegeben um die traurige Realität im Verhältnis der Staatengemeinschaft zu beschreiben. Treffender und tiefgründiger konnte die derzeitige politische und wirtschaftliche Situation unserer Welt nicht ausgedrückt werden.

Erinnern wir uns: Die Welt stand am Ende des zweiten Weltkriegs, im Jahr 1945, vor einem Scheiterhaufen, weite Teile Europas waren zerstört, Millionen Soldaten und zivile Bürger fielen den brutalen Kämpfen zum Opfer. Selbst die grossen Nationen waren angegriffen, verwundet oder gar zerstört. Nur mühsam fanden die Siegermächte zusammen mit der Parole; nie wieder einen solchen Krieg. Um diesen zu verhindern wurde ein grosses Forum eingerichtet: Die Vereinten Nationen wurden auf der Konferenz von Jalta 1945 ins Leben gerufen, und durch die Unterzeichnung von 50 Staaten in San Francisco konstituiert. Als Sitz bot die USA New York an, wo sich derzeit die Vertreter von 193 Ländern treffen um zu versuchen die Welt in einer gewissen Ordnung zu halten.

Doch seit seinem Amtsantritt am 20. Januar 2025 versucht der amerikanische Präsident Donald Trump diese mühsam erarbeitete Weltordnung zu zerstören. Den freien Handel der Nationen untereinander sieht er als einen Wirtschaftsangriff auf sein Land, die Institutionen zum Schutz der Umwelt und des Klimas sind für ihn destruktive und bremsende Bewegungen der Weiterentwicklung, Gesundheitsorganisationen sind für ihn dekadente Gebilde, die nur die Arbeitskraft schwächen wollen. Der Immobilienmakler aus New York scheint den Plan zu verfolgen um etwas Neues aufzubauen, muss erst das Alte völlig demoliert werden.

Dies erinnert mich an meine Kindheit, als wir schöne bunte Bauklötze erhielten, war es unser bestreben den höchsten Turm zu bauen oder das grösste Fahrzeug zusammen zu basteln, um es dann ebenso wieder zu zerstören, damit wir wieder ein neues Gebäude unserer Phantasie entstehen lassen könnten. So ähnlich scheint mir die derzeitige amerikanische Politik vorzugehen: zerstöre alle Werte und Institutionen, die in den letzten 81 Jahren die Welt vor einem grossen Chaos bewahrt haben, und baue eine neue Ordnung auf, die mir und meinen Gefolgsleuten nützt. Wem sie aber wirklich in Zukunft nützen wird, das wird leicht übersehen.